

Folha Informativa SRADR

2023-10-13

LEGISLAÇÃO DIÁRIA



Diploma	Data	Emissor	Sumário
<u>Portaria n.º 308/2023</u>	2023.10.13	Ministério da Agricultura e Alimentação	Primeira alteração ao Regulamento dos pedidos de ajuda e de pagamento a apresentar ao Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I. P. (IFAP, I. P.), no âmbito das intervenções definidas a nível nacional e europeu para a agricultura, aprovado em anexo à <u>Portaria n.º 54-L/2023</u> , de 27 de fevereiro.



Diploma	Data	Emissor	Sumário
<u>Regulamento de Execução (UE) 2023/2136</u>	2023.10.13	Comissão Europeia	Aprova uma alteração do caderno de especificações de uma denominação de origem protegida ou indicação geográfica protegida [«Graciosa» (DOP)].
<u>Regulamento de Execução (UE) 2023/2139</u>	2023.10.23	Comissão Europeia	Aprova uma alteração do caderno de especificações de uma denominação de origem protegida ou indicação geográfica protegida [«Açores» (IGP)].
<u>Decisão (UE) 2023/1390</u>	2023.10.23	Conselho da União Europeia	Relativa à posição a tomar em nome da União Europeia no âmbito do Comité Misto instituído pelo Acordo entre a União Europeia e a Islândia sobre a Proteção das Indicações Geográficas dos Produtos Agrícolas e dos Géneros Alimentícios no respeitante à adoção do seu regulamento interno.
<u>Comunicação da Comissão Europeia</u>	2023.10.23	Comissão Europeia	Catálogo comum de variedades de espécies hortícolas – suplemento H 2023/5.
<u>Comunicação da Comissão Europeia</u>	2023.10.23	Comissão Europeia	Catálogo comum de variedades de espécies agrícolas – suplemento A 2023/5.

OUTROS ASSUNTOS



Região Autónoma dos Açores

Notícias

- ❖ **Governo dos Açores continua a beneficiar caminhos rurais e agrícolas para melhorar acessibilidades, diz António Ventura**
O Secretário Regional da Agricultura e do Desenvolvimento Rural enalteceu hoje, em Vila do Porto, o Serviço Florestal de Santa Maria pela capacidade de operacionalização para a requalificação de caminhos rurais em pavimentos de betão.

Folha Informativa SRADR

2023-10-13

Notícias

António Ventura, falava na cerimónia de inauguração do Caminho Rural Pias de Junça, na freguesia de Santo Espírito, em Santa Maria, uma empreitada que esteve a cargo da Direção Regional dos Recursos Florestais, através do Serviço Florestal daquela ilha e que foi executada na totalidade com recursos daquela entidade.

“O Serviço Florestal de Santa Maria ganhou, assim, uma nova operacionalidade e uma nova valência com a execução, pela primeira vez, desta obra de pavimentação em betão, demonstrando assim, a sua capacidade para continuar a contribuir para a beneficiação de caminhos agrícolas na ilha de Santa Maria”, destacou.

A obra de beneficiação e pavimentação do Caminho Rural Pias de Junça consistiu na construção de 946 metros de valetas em betão, 195 metros de muro em betão ciclópico e pavimentação de 1.226 metros em betão, e foi realizada através de um concurso público apenas para a aquisição de bens.

“Este caminho, cuja extensão é de 1.226 metros, beneficia cerca de 53 hectares de pastagem, cinco hectares de floresta, servindo um total de 10 explorações privadas, ao garantir o acesso a estas parcelas”, disse António Ventura.

“São investimentos desta natureza que promovem a melhoria das condições de trabalho dos agricultores e conseguem aumentar a rentabilidade das explorações, assim como demonstram a capacidade dos nossos serviços para contribuir para melhorar as acessibilidades”, referiu.

Na ocasião, o governante voltou a defender a importância da manutenção e preservação dos caminhos agrícolas e rurais, assim como a relevância da revisão do Estatuto das Vias de Comunicação Terrestre na Região Autónoma dos Açores.

“Para além das diversas tipologias de redes viárias existentes, designadamente, a rede regional, a rede municipal, a rede agrícola e a rede rural e florestal, existem ainda muitos caminhos cuja responsabilidade não pertence a nenhuma entidade, pelo que essa revisão vai permitir atribuir um ‘dono’ aos caminhos, assim como uma responsabilidade de manutenção dos mesmos”, defendeu.

Fonte - [Governo dos Açores continua a beneficiar caminhos rurais e agrícolas para melhorar acessibilidades, diz António Ventura - Comunicação - Portal \(azores.gov.pt\)](#)



República Portuguesa

Notícias



INIAV - Newsletter nº 10

A "Newsletter Nº 10" está disponível para leitura e download no site oficial do INIAV.

Para aceder à newsletter e descobrir os avanços mais recentes no mundo da investigação agrária e veterinária.

Clique [aqui](#)

Fonte - [Rede Rural Nacional - INIAV - Newsletter nº 10](#)

Folha Informativa SRADR

2023-10-13

Eventos

❖ Workshop “Projetos PRR na área da Agricultura Circular” – 25 de outubro

Decorrerá no próximo dia **25 de outubro**, no Auditório do Departamento de Engenharia Mecânica da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, o workshop “**Projetos PRR na área da Agricultura Circular**”, com a participação da Investigadora do INIAV, **Olga Moreira**.

[Programa](#) | [Inscrições](#)

Fonte - [Workshop "Projetos PRR na área da Agricultura Circular" - INIAV](#)



União Europeia



Notícias da Comissão Europeia

❖ **A Comissão autoriza três variedades de milho geneticamente modificadas como géneros alimentícios e alimentos para animais, mas não para cultivo, e renova a autorização de outra**

Hoje, a Comissão autorizou três milhos geneticamente modificados e renovou a autorização de outro milho geneticamente modificado. As decisões de autorização referem-se apenas à sua utilização na alimentação humana ou animal e não permitem o seu cultivo na UE. Estas variedades de milho geneticamente modificado foram submetidas a um procedimento de autorização exaustivo e rigoroso, que garante um elevado nível de proteção da saúde humana e animal, bem como do ambiente. A Autoridade Europeia para a Segurança dos Alimentos (AESAs) emitiu uma avaliação científica favorável, concluindo que estes milhos geneticamente modificados são tão seguros como os seus homólogos convencionais.

Os Estados-Membros não alcançaram uma maioria qualificada a favor ou contra a autorização no Comité Permanente e no subsequente Comité de Recurso. A responsabilidade de adotar a decisão de autorização coube, portanto, à Comissão, em conformidade com o procedimento oficial. As autorizações são válidas por 10 anos e qualquer produto produzido a partir do milho geneticamente modificado autorizado estará sujeito às rigorosas [regras de rotulagem e rastreabilidade da UE](#). Para mais informações sobre os OGM na UE, ver [aqui](#).

Fonte - [Daily News 13 / 10 / 2023 \(europa.eu\)](#)

❖ **O acesso ao financiamento continua a ser insuficiente para os agricultores e as PME do sector agroalimentar** **A procura não satisfeita de financiamento bancário por parte dos agricultores atingiu 62 mil milhões de euros em 2022, de acordo com dois inquéritos apresentados hoje pelo Comissário Wojciechowski na [9.ª conferência anual da UE sobre os instrumentos financeiros financiados pelo FEADER](#). As pequenas explorações agrícolas e os jovens agricultores são os mais afetados por esta falta de empréstimos e investimentos financeiros. Para as PME que transformam produtos agroalimentares, este défice financeiro ascendeu a 5,5 mil milhões de euros, com variações significativas entre os Estados-Membros.**

No seu discurso de abertura, perante mais de 250 representantes de autoridades de gestão, instituições financeiras, peritos agrícolas e representantes da indústria agroalimentar reunidos em Bruxelas, o Comissário Janusz Wojciechowski afirmou:

"Os requisitos impostos pelos bancos da UE aos agricultores são pesados e rigorosos, tornando muito difícil para os produtores agrícolas e os jovens agricultores competir com outras empresas da economia em que a produção pode ser vista no dia seguinte à criação da empresa. É fundamental que o mercado financeiro se abra ao financiamento dos agricultores em condições de igualdade e que os Estados-Membros se concentrem na utilização de instrumentos financeiros nos seus planos estratégicos da PAC."

Folha Informativa SRADR

2023-10-13



Notícias da Comissão Europeia

O [Banco Europeu de Investimento](#), que coorganizou a conferência, apresentou também um estudo sobre bancos selecionados ativos no financiamento da agricultura. Gelsomina Vigliotti, Vice-Presidente do BEI, afirmou: "Com base na nossa colaboração de longa data com a Comissão Europeia, o Banco do Clima da UE está pronto a unir forças para apoiar investimentos em prol de uma agricultura e de uma bioeconomia mais resilientes e sustentáveis do ponto de vista climático. A enorme escala de investimento necessária no sector exige que utilizemos sabiamente os escassos fundos públicos disponíveis. Temos de potenciar mais investimentos do sector privado, e é aqui que os instrumentos financeiros têm um papel a desempenhar. O nosso vasto conjunto de ferramentas de empréstimo e aconselhamento pode apoiar os nossos clientes intermediários na sua jornada para uma maior utilização de instrumentos financeiros no futuro."

Para avaliar a situação nos sectores agrícola e agroalimentar, foram inquiridos 6 550 agricultores e 2 389 empresas agroalimentares (PME) da UE. O último inquérito deste tipo data de 2017. Embora o défice de financiamento das empresas transformadoras do setor agroalimentar tenha diminuído 6,3 mil milhões de euros, situando-se agora em 5,5 mil milhões de euros, as necessidades financeiras não satisfeitas dos agricultores (produtores primários) quase duplicaram desde 2017. Em 2017, eram de 33 mil milhões de euros e agora são de 62 mil milhões de euros. As taxas de rejeição diminuíram em comparação com o ano de 2017, mas os montantes médios dos empréstimos solicitados pelos agricultores aumentaram, levando a que não sejam cobertos montantes mais elevados.

Os empréstimos a mais de sete anos continuam a ser difíceis de obter. Esta categoria representa 58% do défice. O inquérito à agricultura revela que 37% de todos os empréstimos agrícolas rejeitados na UE se devem à relutância dos bancos em aumentar o seu apoio à agricultura. Noutros 20% dos casos, os bancos consideraram a proposta de projeto, ou a exploração, inviável.

Ao analisar os tipos de investimento, o inquérito à agricultura conclui que, em 2022, **não foram realizados investimentos no valor de 18,9 mil milhões de euros ligados à transição ecológica do setor.** Estes investimentos teriam sido utilizados, por exemplo, para estabelecer a produção biológica, aumentar a utilização de soluções digitais ou de maquinaria avançada para otimizar a utilização de fertilizantes, melhorar a proteção contra a seca e as inundações ou reduzir o consumo de energia e de combustível nas explorações agrícolas.

As pequenas explorações agrícolas e os jovens agricultores estão a ser os mais afetados por este acesso insuficiente aos instrumentos financeiros. No caso dos jovens agricultores, mais de 50% de todos os seus pedidos foram recusados devido a restrições da política bancária, ao passo que a taxa correspondente para os agricultores mais velhos é de 32%. Quase 30% dos pedidos de financiamento de jovens agricultores rejeitados foram também considerados de "alto risco" pelos bancos, contra 4% para os agricultores mais velhos.

Entre 2023 e 2027, **8,5 mil milhões de euros de financiamento da PAC apoiarão a instalação de jovens agricultores** na UE. Relativamente aos instrumentos financeiros, **12 Estados-Membros atribuíram um total de 997 milhões de euros a investimentos através de instrumentos financeiros.** No âmbito da PAC, os Estados-Membros têm o direito de estabelecer taxas e condições preferenciais para grupos-alvo (por exemplo, jovens agricultores) no contexto dos instrumentos financeiros para investimentos. Estes últimos podem também ser utilizados para a compra de terras sem restrições de dimensão, para ajudar os jovens agricultores a instalarem-se e apoiar a renovação das gerações.

A Comissão Europeia, através da [plataforma fi-compass](#), irá agora realizar três estudos adicionais para continuar a avaliar e acompanhar de perto a situação financeira do sector agroalimentar na UE. Um deles centrar-se-á no **financiamento da cadeia de abastecimento alimentar na UE e no apoio aos investimentos ecológicos através dos instrumentos financeiros do FEADER (Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural)**. Outro relatório analisará em maior profundidade a situação de determinados sectores agrícolas, particularmente afetados por um financiamento insuficiente: **culturas arvenses (cereais e produtos hortícolas) e produção animal (lacticínios, aves de capoeira)**.

Os inquéritos e outros materiais apresentados na 9.ª conferência anual da UE sobre os instrumentos financeiros do FEADER estão disponíveis em linha na página Web dedicada ao evento: [Sobre a conferência - 9ª conferência anual da UE sobre os instrumentos financeiros do FEADER "Instrumentos financeiros de nova geração para a agricultura e o desenvolvimento rural" \(fi-compass.eu\)](#)

Fonte - [Access to finance remains insufficient for farmers and agri-food SMEs \(europa.eu\)](#)